



PCMG prende suspeito de comercializar clandestinamente medicamentos

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, na última sexta-feira (31/1), a operação Bravus, que resultou na prisão em flagrante de um homem, de 31 anos, pelos crimes de porte e posse ilegal de arma de fogo, falsificação de documentos e comercialização clandestina de medicamentos. A ação foi desencadeada no bairro Grajaú e, posteriormente, na residência do investigado, localizada no bairro Santa Helena, em Juiz de Fora, Zona da Mata.

As investigações, que mobilizaram as equipes da 5ª e 6ª delegacias em Juiz de Fora, iniciaram após o levantamento de informações de que o suspeito estaria utilizando redes sociais para proferir ameaças e exibir armas de fogo. Durante os levantamentos, foi descoberto que ele utilizava um veículo de alto valor para praticar atividades ilícitas, incluindo a suposta agiotagem e ameaças a terceiros.

Buscas

Na data da operação, o suspeito foi abordado no momento em que chegava ao bairro Grajaú. Durante a ação, os policiais identificaram que ele portava uma pistola calibre 9mm na cintura, carregada e pronta para uso, configurando o crime de porte ilegal de arma de fogo. Em seguida, foram realizadas buscas, sendo encontrados receituários médicos, carimbos e atestados falsificados, além de uma grande quantidade de medicamentos controlados.

Os levantamentos prosseguiram até a residência do investigado, no bairro Santa Helena, onde foi realizada nova busca. No local, os policiais localizaram um cofre contendo uma pistola calibre 9mm, muniçada, além de quatro carregadores. Ainda foram encontrados novos carimbos e receituários falsificados, além de grande quantidade de medicamentos armazenados de forma irregular, reforçando a suspeita de comercialização ilícita.

Conforme destacou a delegada Bianca Mondaini, que coordena as apurações, o material encontrado com o homem configura a prática criminosa de falsificação de documentos e comercialização clandestina de substâncias de uso restrito. "Diante das evidências, o homem teve sua prisão em flagrante ratificada e foi encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça", disse. "As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos e aprofundar a apuração dos fatos", concluiu.